



Sindigraf_{RS}



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul / Número 250 / Abril / 2017

NOTÍCIAS

ESPECIAL



Sindigraf-RS

Oportunidades na Expoprint 2017

Companheirismo e muita interação marcaram a caravana promovida pelo Sindigraf-RS à Expoprint Digital 2017, que aconteceu de 15 a 18 de março, no Expo Center Norte, em São Paulo. O evento reuniu mais de 70 expositores, entre eles representantes de grandes marcas do ramo gráfico. A comitiva do Rio Grande

do Sul visitou a feira nos últimos dois dias, 17 e 18, e aproveitou a oportunidade para conhecer as novas tecnologias em impressão

gráfica, além de fazer contatos e trocar experiências com outros profissionais da área e fechar novos negócios.

A iniciativa do Sindigraf-RS está em consonância com o projeto da entidade de manter os gestores gaúchos atualizados, e também para oferecer alternativas de continuidade e reação mercadológica por parte da indústria gráfica do Estado. A caravana também oportunizou momentos de convivência entre os empresários gráficos, que, em meio ao cenário atual de competitividade, precisam inovar constantemente em seus negócios, apostando na excelência em produtos e serviços. Confira nas páginas 8 e 9 uma reportagem especial com a cobertura da feira e depoimentos de alguns participantes da comitiva gaúcha.

PRODUTOS E SERVIÇOS

PÁGINA

11

Especialistas jurídicos e de gestão auxiliam empresas filiadas/associadas ao Sindigraf-RS por meio de consultorias

ABIGRAF-RS

PÁGINA

12

Confira as novidades do 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica e aproveite para inscrever produtos com desconto



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Cautela tem sido a palavra-chave em meio às dificuldades que o Brasil enfrenta, inclusive no Rio Grande do Sul, neste primeiro semestre de 2017. Conforme o Departamento de Estudos Econômicos da Abigraf Nacional (Decon Abigraf), o quadro do país ainda é frágil, tendo alguns setores da Indústria Gráfica restrições estruturais. A projeção para o ano é de queda de 0,5% na produção, o que significa estabilidade. Se por um lado o setor de embalagens deve acompanhar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) – chegando a 0,5%, segundo o boletim Focus, – por outro, setores mais sensíveis à concorrência com produtos digitais podem seguir em contração.

Na previsão dos economistas, não colharemos muitos frutos em 2017, pois o mercado de crédito segue muito apertado e o ajuste do mercado de trabalho não se completou. No entanto, o Decon Abigraf considera que haverá um quadro mais construtivo, principalmente no segundo semestre, com o efeito do corte de juros sobre o mercado de crédito e sobre a economia se materializando.

A indicação é manter a prudência na gestão de nossas empresas, buscando ajustar processos e custos, mas estando atentos às oportunidades. Quanto mais bem gerenciado for o negócio, maiores as chances de aproveitar esse momento de transição, com sinais ainda tímidos de retomada.

Estar atento ao que acontece à nossa volta é uma excelente forma de ter novas ideias e inovar. Em busca de novos conhecimentos e contatos, mais de 20 empreendedores gaúchos aproveitaram a caravana do Sindigraf-RS rumo à Expoprint Digital 2017. A feira, que ocorreu em São Paulo, de 15 a 18 de março, foi um importante momento de convivência para acompanhar tendências, se qualificar e trocar experiências com outros profissionais e empresários do setor. Quem foi com certeza não se arrependeu, aproveitando também o subsídio do Sindigraf-RS de 50%, reduzindo o valor de R\$ 800 para R\$ 400. O pacote incluiu passagem aérea, hotel e traslados para os dois dias de atividades na capital paulista. Dessa vez, a entidade propôs também reembolso no transporte de filiadas/associadas do interior do Estado, facilitando o acesso de todos ao evento.

Veiculamos também com destaque os produtos e serviços do sindicato. Essa ação é mais uma contrapartida da entidade como retorno às contribuições recolhidas das gráficas do Estado. Em 29 de março, a partir das 18h30, teremos a abertura oficial das programações do Sindigraf-RS em 2017. Destaque para a palestra magna do empresário Eduardo Tevah, que abordará o tema *2017 – O Ano da Excelência*. Tivemos uma boa procura nessa atividade, mostrando que os colegas estão interessados em se desenvolver.

Da mesma forma, contamos com a participação de todos nos Encontros Empresariais –

Bate-Papo com o Presidente. Neste início da nova gestão, mais uma vez queremos ouvir os empresários gráficos. No primeiro mandato, realizei a palestra *Como falir ou quebrar uma empresa gráfica*. Agora quero bater um papo informal, visitando diversas regiões do Estado para conversar com os proprietários/sócios das gráficas filiadas/associadas. O objetivo é estarmos juntos, quebrando paradigmas para discutir ideias, tendências mercadológicas e meios para melhorar a gestão de nossas empresas, assim como identificar como o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS podem ajudar no crescimento do setor. Conto com a mobilização de todos para fazer de mais essa iniciativa um sucesso, tendo a participação de mais colegas em todas as regiões do Estado.

O regulamento do 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica tem novidades, que buscam adequar o concurso à realidade do mercado. Não deixem para separar os seus melhores produtos na última hora, pois o período promocional de inscrições já começa em 2 de maio. Fazer parte e conquistar troféus no prêmio regional representa uma grande vitrine às gráficas gaúchas, cujas finalistas têm inscrições automáticas e gratuitas no Fernando Pini.

Finalizo reforçando a importância da participação de todos nas ações do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, contribuindo, assim, com o trabalho associativista. Dessa forma, cada um cumpre com o seu papel, mantendo-nos juntos, por uma indústria gráfica mais forte!

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Roque Noschang

2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos

3º Vice-Presidente: José Mazzarollo

1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger

2º Diretor Administrativo: Albert Feser

1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche

– MTb 9474

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Laís Albuquerque e Nathália Cardoso

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e Impressão:

Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares



É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Workshops itinerantes farão giro pelo Estado

Novidades na programação do Sindigraf-RS para os próximos meses! Mantendo a parceria dos últimos anos, a consultora Cinara Dupont ministrará *workshops* itinerantes pelo Estado, levando aos empresários gráficos gaúchos maneiras de fugir do piloto automático, apostando no autocohecimento da gráfica. “Queremos inspirar estes gestores a pensar os rumos das suas empresas, refletindo sobre os seus processos e tomando controle sobre suas técnicas”, comenta a consultora. O giro pelo Estado começará em Porto Alegre, ainda com data a programar, e depois seguirá para cinco cidades no interior. Cada formação terá aproximadamente 4 horas de duração. Ainda no primeiro semestre, há previsão de palestra do consultor empresarial Daniel Müller. Com um

foco mais motivacional, a formação estará voltada para o incentivo ao gestor gráfico baseando-se nas vendas da empresa. Fique de olho no nosso site (www.sindigraf-rs.com.br) para se inscrever o quanto antes para as próximas ações promovidas pelo sindicato!



Encontros empresariais em 14 cidades

Prepare-se para as novas edições dos Encontros Empresariais – Bate-Papo com o Presidente pelo Estado. Em 2017, o presidente Angelo Garbarski pretende percorrer sete regiões gaúchas, abrangendo 14 cidades e mais de 700 gráficas filiadas/associadas ao sindicato. O principal objetivo dos encontros será trocar experiências, discutir tendências mercadológicas

e identificar em que e como as entidades podem ajudar no desenvolvimento das empresas. “Além disso, queremos verificar meios de mostrar para a sociedade a capacidade produtiva e qualidade do produto gráfico gaúcho”, completa o presidente. Assim, segundo Garbarski, com união e fortalecimento, o setor irá crescer e se desenvolver cada vez mais.

Agende-se

Confira as cidades que podem receber os encontros empresariais em 2017:

Região Noroeste/Missões – Santa Rosa, Santo Ângelo e Ijuí

Região Metropolitana – Porto Alegre, Canoas, Gravataí/Cachoeirinha e Capão da Canoa

Região da Produção/Planalto – Erechim e Passo Fundo

Região Vale do Sinos – Novo Hamburgo/Campo Bom/São Leopoldo

Região Centro-Oeste – Santa Maria

Região Vale do Taquari e Rio Pardo – Lajeado/Estrela e Santa Cruz do Sul

Região Sul/Sudeste – Rio Grande

Iniciam-se as negociações coletivas

Já estão em andamento as negociações coletivas de 2017 – fase anual na qual o Sindigraf-RS se reúne com a Federação e demais entidades representantes dos trabalhadores a fim de defender os interesses das gráficas filiadas/associadas à entidade. O sindicato está representado por uma comissão diretiva juntamente ao presidente Angelo Garbarski, além da consultoria do advogado trabalhista e consultor da entidade, Benôni

Rossi. A principal pauta são direitos e deveres na relação entre empresas e trabalhadores, com data-base em 1º de abril. A missão da comissão de negociação é criar propostas que estipulem condições de trabalho aplicáveis, no âmbito das respectivas representações, às relações individuais de trabalho – o artigo 611 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) preconiza a possibilidade de acordo normativo.

23 Abril

Dia Mundial do Livro

27 Abril

Dia Mundial do Design Gráfico

2 Maio a 8 Junho

Inscrições para o 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Promoção: Abigraf-RS

22 a 24 Maio

Photoshop Conference

Local: Teatro Shopping Iguatemi, Campinas (SP)

Promoção: Photopro

5 a 9 Junho

21º Festival Mundial de Publicidade de Gramado

Local: Serra Park – Centro de Feiras e Eventos, em Gramado (RS)

Promoção: Alap

24 Junho

Dia Nacional da Indústria Gráfica

12 a 15 Julho

Feira Serigrafia Sign Future Textil 2017

Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Promoção: Informa Exhibitions

23 a 26 julho

Escolar Office Brasil 2017

Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Promoção: Francal Feiras

28 Julho

Cerimônia de entrega dos troféus do 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica e 50 anos da Abigraf-RS

Local: Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: Abigraf-RS

29 Agosto

Aniversário de 76 anos do Sindigraf-RS

21 Outubro

3º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica

Local: Auditório Caio Amaral Gruber da Fiep, Curitiba (PR)

Promoção: Abigraf-PR, Abigraf-SC e Abigraf-RS

Observação: Não haverá expediente na sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, em Porto Alegre, nos dias 14 e 21 de abril e 1º de maio.

Acompanhe as novidades no site www.sindigraf-rs.com.br e nas páginas do Sindigraf-RS no Facebook e Twitter.

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

- 6 Março**
Reunião com o 1º vice-presidente e o superintendente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)
- 14 Março**
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 20 Março**
Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)
Reunião do conselho do CFP Senai de Artes Gráficas (Escola, Porto Alegre)
- 21 Março**
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 22 Março**
Reunião da comissão de negociação coletiva (Sede, Porto Alegre)
- 29 Março**
Reunião plenária do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, Porto Alegre)
Assembleia geral do Sindigraf-RS (FGBS, Porto Alegre)
Palestra Magna com Eduardo Tevah (FGBS, Porto Alegre)
- 30 Março**
Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

- 4 Abril**
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 5 Abril**
Reuniões das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)
- 11 Abril**
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 18 abril**
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 28 abril**
Assembleia geral ordinária da Abigraf Nacional (Abigraf-GO, Goiás)

Prepare-se para o 3º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica

A terceira edição do Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica ocorrerá em Curitiba (PR) em 21 de outubro. Com realização da Abigraf-PR e apoio da Abigraf-SC e da Abigraf-RS, o seminário promete uma vasta grade de palestras e apresentará aos participantes duas vertentes importantes da capital paranaense: a veia para negócios e para o turismo. O palco do evento será o auditório Caio Amaral Gruber, localizado no Campus da Indústria, da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). Conhecido por sediar alguns dos principais encontros e eventos de negócios do Paraná, o espaço abrange os mais variados setores da economia. Esta edição contará com o Salão de Negócios, onde várias empresas ligadas ao setor gráfico irão expor seus produtos e serviços. A iniciativa será também uma oportunidade para os empresários conhecerem novidades, ampliarem seu *networking* e iniciarem negócios.



Divulgação/RT Press Comunicação

Sesi-RS inicia campanha de vacinação

O Serviço Social da Indústria (Sesi-RS) está realizando a campanha de vacinação contra a gripe 2017. A iniciativa tem como objetivo promover a saúde dos trabalhadores e reduzir o afastamento e queda de produtividade. Empresas situadas no Rio Grande do Sul tiveram a oportunidade de aderir à campanha, com inscrições até 31 de março. Agora elas devem se atentar ao período de agendamento das aplicações, que começou em 17 de março e vai até 28 de abril. A vacina disponibilizada é a trivalente, que corresponde a uma única dose contra a Influenza Sazonal (gripe comum) e Influenza H1N1 (Gripe A), conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A Campanha vem rendendo bons frutos: só em 2016, o Sesi-RS imunizou mais de 142 mil trabalhadores de 1,5 mil indústrias do RS. Mais informações no site www.sesirs.org.br.

De olho no Imposto de Renda 2017

Os contribuintes têm até o dia 28 de abril para apresentar a documentação referente aos rendimentos do ano de 2016 para a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2017. É possível fazer a sua própria declaração ou contratar um contador, mas para isso é preciso ter muita atenção. Além de obrigatório, as consequências de não declarar e retificar erros são muito rígidas. Quem entregar atrasado paga multa de R\$ 165,74. O processo é feito através de um *software* da Receita Federal, disponível em www.idg.receita.fazenda.gov.br.

Informações sobre o IRPF 2017	
Confira os critérios básicos para quem deve declarar:	
Critérios	Condições
Rendimentos tributáveis	Ter recebido rendimentos tributáveis superiores a R\$ 28.559,70.
Rendimentos isentos	Rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte em valor superior a R\$ 40 mil.
Ganhos de capital	Obteve lucro na venda de bens ou direitos sujeitos à incidência de imposto de renda.
Venda de imóvel	Optou pela isenção do IR incidente sobre o ganho de capital recebido na venda de imóveis residenciais no país no prazo de 180 dias do contrato.
Bolsa	Realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas.
Bens e direitos	Tinha, em 31 de dezembro de 2016, a posse ou a propriedade de bens ou direitos de valor superior a R\$ 300 mil.

Produção de embalagens caiu 4,2% em 2016

Conforme apuração da Associação Brasileira de Embalagem (Abre) em conjunto com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), a indústria de embalagens recuou 4,2% em sua produção física em 2016, se comparado aos números de 2015. Analisando somente o segundo semestre do ano passado, a produção recuou 3,36%. Essa é a segunda recaída seguida, já que em 2015 o volume físico já havia recuado para 4,41%. O plástico foi o produto que apresentou maior queda, com 8,47%. Depois, vem a madeira (-7,28%), o papel, papelão e cartão (-2,52%), o vidro (-2,16%) e o metal (-0,37%). Apesar disso, 2016 foi um bom ano para essa indústria, pois o valor bruto da produção de embalagens no Brasil chegou a R\$ 64,340 bilhões, o que representa um aumento de 6,6% se comparado à 2015. No índice do Produto Interno Bruto (PIB), a representatividade do setor teve aumento de 1,01% para 1,03%. Para este ano, a Abre projeta uma sutil melhora no segundo semestre: com crescimento de 0,6% até dezembro.

Fundação Gaúcha realiza Sábado Solidário

A primeira edição do ano da campanha Sábado Solidário, realizada pela Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, arrecadou cerca 5 toneladas de alimentos em Porto Alegre. Ocorrido em 11 de março, o evento contou com a participação de 20 lojas de grandes supermercados atuante na capital. Na data, as redes cederam um espaço para que os voluntários do Banco de Alimentos recebessem doações. Após a arrecadação, a Fundação organizaram kits com os alimentos e posteriormente os entregou para as entidades parceiras, conforme a necessidade de cada instituição. O Sábado Solidário é realizado há 16 anos em diversas cidades do Rio Grande do Sul. O evento conta com o trabalho voluntário de clubes de Rotary e Lions, maçonaria, escoteiros, universitários, Parceiros Voluntários e associações de funcionários. Todas as doações arrecadadas são repassadas às entidades previamente cadastradas e beneficiadas pelos Bancos de Alimentos, como escolas infantis, asilos, associações comunitárias e casas de excepcionais, entre outros.



Divulgação/Bancos de Alimentos

ENTREVISTA

MARCOS BIAGGIO / consultor empresarial e fundador da MB Master Coach

Formado em jornalismo pela Fundação Cásper Líbero com MBA em Marketing pela Stanford University, Marcos Biaggio possui 23 anos de carreira em empresas nacionais e multinacionais. Atualmente, ministra palestras no Brasil e no exterior e dirige a MB Master Coach, especializada em coaching empresarial e de vendas.



Divulgação/MB Master Coach

Como o coaching empresarial pode auxiliar nos resultados?

MARCOS BIAGGIO Ele tem a capacidade de encontrar saídas mais rápido. Contribui para manter as pessoas focadas no que pode gerar resultados. Cabe também a ele orientar processos para sistematizar e desenvolver o negócio.

Qual a importância do coaching de vendas para a indústria gráfica?

BIAGGIO O coaching de vendas forma equipes de alto desempenho. Ele é responsável por capacitar os vendedores e as lideranças nas técnicas mais modernas e eficientes, para conquistar e preservar clientes. As empresas que passaram por essa experiência têm conseguido assegurar novos clientes por meio de um sistema de prospecção eficiente e têm garantido mais frequência de compra, pois pelo programa os vendedores foram capacitados para entender e executar rotinas que os seus concorrentes não estão executando.

Quais são os passos para construir uma empresa de sucesso?

BIAGGIO Eu destacaria quatro meios: primeiro, diferencie o seu produto e/ou serviço no mercado. Após, saiba como assegurar um sistema de vendas eficiente. O terceiro caminho é estabelecer o controle de custos e melhores margens, seguido por multiplicar o seu negócio ou investir em outras linhas de negócios. Costumo abordar esses temas por meio da relação causa-efeito, de modo a conduzir o empresário ou executivos a entenderem que precisam trabalhar, ser feliz e ganhar dinheiro. Dentro da própria indústria gráfica tenho levado essa perspectiva em várias regiões do país e no exterior.

O que os empresários gráficos devem fazer para prosperar?

BIAGGIO A crise econômica brasileira trouxe sérias perdas para todos os setores, inclusive o gráfico. Mas apesar da recessão temos visto empresas prosperando. O que elas estão fazendo de diferente? Se a carteira atual de clientes não é suficiente para manter a estrutura da empresa, o caminho é a prospecção intensiva de novos clientes.

Qual é a dica para os empresários alavancarem suas vendas?

BIAGGIO Observo que as lideranças de vendas não estão preparadas para focar em novos prospects e mercados. Quando estão, não o fazem em proporção adequada. Ainda que possamos repetir este ano os mesmos números atingidos em 2016, eles não são suficientes para manter a empresa, face ao aumento de todos os custos. O caminho é um só: eficiência no relacionamento com os clientes atuais para participar de todas as oportunidades e muita prospecção de novos. Esses dois processos, naturalmente, demandam disciplina, organização e muita técnica.

Indústria gráfica bem representada no Worldskills 2017



Dudu Leal/Divulgação Fiengs

As etapas do Worldskills, a maior competição de educação profissional do mundo, estão chegando na reta final e já há alguns gaúchos se destacando, inclusive no segmento gráfico. O estudante do Senai-RS Murilo Antunes da Silva, de 20 anos, será o representante brasileiro na modalidade *Tecnologia de Mídia Impressa*. Já o também aluno do Senai-RS Bruno Caregnatto, 19 anos, está na final para a vaga na delegação brasileira em *Design Gráfico*. A definição ocorre de 27 a 31 de março, em São Paulo.

Bruno conta que está confiante em conquistar a vaga para a delegação, pois o preparo que está tendo no Senai-RS é intenso.

Para ele, a oportunidade representa um grande diferencial em sua carreira: “Dedico praticamente todos os meus dias para aprender. O treinamento é muito focado, eu aprendo bastante. Na minha vida profissional isso vai ajudar muito, pois estarei na frente de outras pessoas”.

A preparação para o Worldskills costuma ser longa. O instrutor em impressão *offset* do Senai-RS, Victor Bernardo, atua como um dos treinadores de Murilo e conta que o estudante já está se preparando há dois anos. “Na edição anterior, eu fui campeão da modalidade do Murilo. Ele está vendo tudo o que eu já fiz. Além disso, o professor que me treinou, o Dou-

glas de Moura, também está participando da equipe. Estamos confiantes e focados no ouro”, comemora o instrutor. Para Murilo, a experiência na competição é um desafio: “É algo bem diferente da indústria, muito puxado e precisa estar muito atento a todos os detalhes. Mas é algo que mudou a minha vida e representa um crescimento constante para mim.”

Porém, todo o empenho vale a pena: tanto os vencedores quanto os participantes têm grandes chances de ganhar alguma premiação do Senai, como bolsa integral da faculdade, curso de língua estrangeira ou ajuda de custo, entre outros. “Além da experiência de treinamento e do contato com a indústria, o aluno ganha um incentivo para aumentar seu conhecimento”, evidencia Victor. Historicamente, o Senai-RS vem conquistando medalhas ou certificados. As áreas em que a escola costuma ser mais expressiva são Mecatrônica, Joalheria, *Design Gráfico*, Revestimento Cerâmico, Instalação Elétrica e Refrigeração.

O Worldskills 2017 ocorrerá de 14 a 19 de outubro em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. A cada dois anos, os melhores estudantes representam 60 países das Américas, Europa, Ásia, África e Pacífico Sul e disputam medalhas em modalidades que correspondem às profissões técnicas da indústria e do setor de serviço. Em cada edição do evento, as instituições Senai e Senac costumam ser as representantes do Brasil na competição.

CFP Senai de Artes Gráficas passa por melhorias

Recentemente, a Norma Regulamentadora nº 12 (NR-12), que normatiza a segurança das máquinas e equipamentos nas empresas ganhou novas regras que exigem alterações importantes para quem trabalha no ramo gráfico. O Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D’Ávila Bertaso, de Porto Alegre, foi um dos locais que passaram por melhorias para atender seus alunos com excelência. Todas as máquinas da oficina da escola já foram avaliadas por fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e estão aprovadas para uso. A instituição inclusive fará uma palestra sobre o assunto, que ocorreria em março, mas foi transferida para 18 de maio.

Para se adequar, houve bastante trabalho. O gerente de operações do CFP Senai de Artes

Gráficas, Márcio Basotti, conta que as mudanças na NR-12 foram tão radicais que tornaram quase todas as máquinas do país inadequadas. Com a orientação de um engenheiro responsável, a escola elaborou as mudanças necessárias para cada máquina e se adequou.

Uma das dificuldades para a regularização, segundo ele, foi a conciliação com as aulas práticas. “Criamos diversas soluções para não comprometer a qualidade do ensino, pois durante a reforma as máquinas ficaram indisponíveis. No Senai, houve a participação do MTE interditando as máquinas que não atendiam aos critérios. O uso voltou a acontecer após a liberação dos fiscais, o que dependeu da adequação concluída”, recorda. Outro problema enfrentado foi o alto custo. “Itens de segurança são caros. Há

um processo significativo entre o início e o final da adequação, envolvendo mão de obra especializada”, explica o gestor.

Entretanto, Basotti aponta boas razões para realizar a regularização. Para ele, atender à legislação evita possíveis interdições que podem comprometer entregas previstas por indisponibilidade de máquinas. Além disso, a adequação auxilia na diminuição das chances de acidentes aos colaboradores. Para os empresários que ainda não realizaram as mudanças, o gestor indica solicitar cenários de soluções que apontem as vantagens e desvantagens. “A partir daí, avalie qual a opção que representa melhor custo/benefício. Outro aspecto é a busca de linhas de financiamento a baixo juro, de forma a viabilizar o investimento”, sugere o profissional.

O futuro na indústria gráfica

Você já parou para pensar em como a sua gráfica vai estar daqui a 20 anos? Com a popularização dos processos digitais, a tendência é de que o futuro seja ainda mais automatizado

Em tempos de novidades tecnológicas surgindo basicamente na velocidade da luz, a ideia de modernização dos processos gráficos deve ir muito além da impressão digital. Mais do que isso, esta postura tecnológica precisa estar inserida na mentalidade da indústria gráfica, regendo as tomadas de decisão e ajudando na aproximação com o cliente. De acordo com a instrutora do CFP Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, de Porto Alegre, Jaqueline Paz Bonoto, é inevitável que o futuro das empresas gráficas seja cada vez mais digitalizado. “Como todas as mudanças drásticas que sofremos ao longo da História, esta ainda traz um certo desconforto para algumas pessoas, principalmente às mais antigas

na área”, completa. “O nosso ramo está entrando tardiamente nesta terceira revolução industrial, se compararmos com a indústria automobilística, por exemplo. Pelas nossas especificidades, podemos criar muito ainda. Basta estarmos prontos para isto”, comenta.

Jaqueline ainda revela que a gráfica do futuro, apesar de regida por uma dinâmica mais tecnológica, continuará tendo um posicionamento não muito diferente das prioridades de hoje – o desejo do cliente. “Com uma gráfica mais automatizada, será possível tanto o rastreamento de produto quanto uma personalização ainda maior para o pedido do consumidor”, observa a especialista. Além disso, segundo ela, a tecnologia possibilitará que o fluxo de trabalho da empresa seja acompanhado em

tempo real pelo cliente, que, desta maneira, terá maior controle e conhecimento sobre a produção do seu impresso. “Com a internet, uma peça pode ser enviada, customizada, acompanhada e sua entrega rastreada”, completa.

Contudo, Jaqueline avisa que esta transição não será do dia para a noite e que também não será drástica, pois seguirá o próprio ritmo da indústria gráfica. “A recessão na qual nos encontramos é um empecilho, pois sabemos que é um momento difícil de empreender por aqui. Por isso indico que a empresa tenha bem claro um plano de negócios e expectativa de mercado, juntamente a um bom planejamento de finanças, a fim de trabalhar em uma perspectiva de sustentabilidade da empresa”, afirma.

As tendências

Em janeiro, Jaqueline Paz Bonoto, em busca de atualizações para trazer aos cursos gráficos do CFP Senai, partiu para a Alemanha, e encontrou no Velho Continente grandes inspirações para a indústria de impressos do Rio Grande do Sul:

Mágica da automatização

Em uma grande gráfica da Alemanha, a automação chama a atenção – 1.200 funcionários controlam os processos online, da venda até a produção. Além disso, um arquivo entregue até as 16h deve ser mandado para o cliente até as 10h do outro dia.

Imprimindo metal a laser

A impressão 3D já está operando até com metais na Europa. Uma das fábricas visitadas produzia impressoras 3D que trabalham com qualquer metal pulverizado – através de um laser, faz-se a fusão do metal e se produz a peça no formato desejado.

Precisão afiada

Inovação, uma guilhotina opera lendo um código de barras diretamente no papel, de maneira que o corte é personalizado. A máquina escaneia todas as informações, atuando com uma programação pronta para colocar o papel e cortar.

Livros falantes

Na Universidade de Chemnitz, há novidades no mercado editorial. Os livros são produzidos para interagir com o leitor à base de energia solar, a partir de uma tecnologia que imprime fotocondutores de som no papel.



Especial

Em tempos cada vez mais competitivos, os empresários gráficos gaúchos se uniram em comitiva à Expoprint 2017, feira referência em impressão digital. O evento, além de mostrar novidades relativas a maquinário das gráficas, também possibilitou a integração do grupo

Negócios a todo vapor e aposta no *networking*

M

arço foi marcado pela realização de mais uma edição da Expoprint Digital – considerada uma das maiores e mais importantes feiras de impressão digital, voltada ao empresário gráfico latino-americano. O evento foi realizado nos dias 15 a 18, no Expo Center Norte, em São Paulo, e bateu recordes, superando as expectativas de negócios. De acordo com a organização da feira, o número de visitantes superou as outras três edições, reforçando que o Brasil vem em franca recuperação e que a indústria de impressão é forte, competitiva e

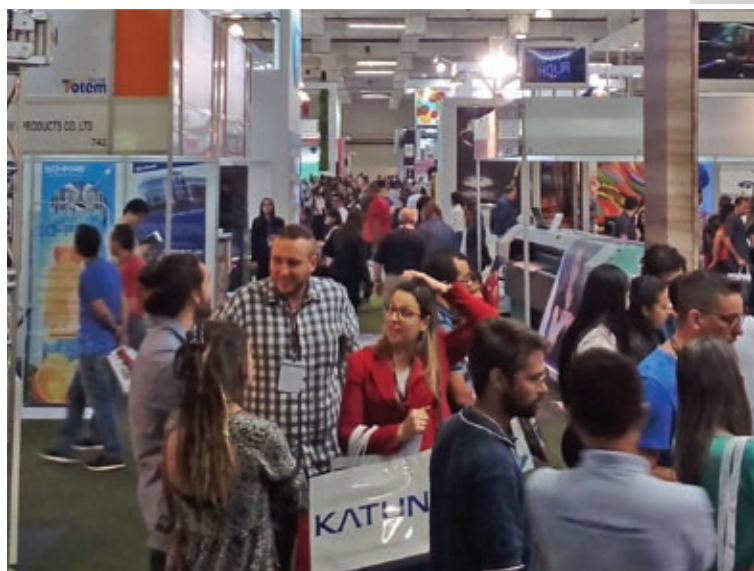
pronta para vencer todos os desafios impostos pelo mercado. Estandes de diversos segmentos da impressão digital se fizeram presentes, tais como transpromo, mala-direta de alta relevância, dados variáveis, impressão sob demanda, baixas tiragens, *web-to-print*, *outsourcing*, 3D, soluções de acabamento e *softwares*, entre outros.

Seguindo a premissa de capacitar ainda mais o empresariado gráfico gaúcho para vencer as adversidades, o Sindigraf-RS disponibilizou, no final de janeiro, uma caravana destinada aos gestores de empresas filiadas/associadas. A caravana abrangeu os dois últimos dias do evento, 17 e 18, e incluiu passagem aérea e hospedagem, além de locomoção na capital paulista entre o aeroporto, o hotel e a feira. Com o subsídio de 50% oferecido pelo Sindigraf-RS, o valor caiu de R\$ 800 para R\$ 400. Logo, muitos empresários viram na comitiva uma oportunidade de conhecer as novas tendências em impressão digital e também de promover *networking* entre os colegas gaúchos e fornecedores de todo o país. A caravana foi sucesso instantâneo entre os empresários – as vagas esgotaram em menos de um mês, e assim os 24 gestores gráficos do Rio Grande do Sul seguiram para São Paulo na sexta-feira, 17 de março.



Fotos: Sindigraf-RS

Caravana reuniu 24 empresários gráficos para visitar a Expoprint, no Expo Center Norte



Segundo o diretor administrativo do Sindigraf-RS, Roberto Jaeger, também diretor da Gráfica Automação, de Novo Hamburgo, o subsídio oferecido pelo Sindigraf-RS foi, além de um benefício aos empresários, uma estratégia que atende aos processos mercadológicos atuais: “Sabemos que a Expoprint, apesar de ser uma feira restrita à questão digital, é muito importante para conhecer alternativas de produção de impressos”.

O empresário também revela que foi pensando na realidade de muitos gestores que têm dificuldade de arcar com os custos de voos, hospedagem, ingressos e transporte dentro da cidade que a entidade disponibilizou a caravana. “Queremos viabilizar novas realidades para a indústria gráfica gaúcha, uma vez que muitas gráficas estão em busca de alternativas de continuidade para os seus negócios, mas muitas ainda não conseguem ter acesso às novas tecnologias digitais”, conta. Ainda, segundo ele, a comitiva acertou várias vezes: “O grupo, que já é por natureza muito bacana e coeso, estreitou antigos laços e criou novos, promovendo ainda mais a cumplicidade e o companheirismo entre a nossa categoria”.

Oportunidade única

O diretor da Impreset, de Novo Hamburgo, Ivo Marx, foi um dos empresários gráficos a visitar a feira. Segundo Marx, que foi acompanhado do seu filho Stefan, a vontade de conhecer avanços e novidades da área gráfica o motivou a ir na Expoprint Digital. “Queríamos coletar ideias para pensar e pesquisar para implementar na nossa gráfica, além de acompanhar a evolução tecnológica da área, principalmente para conhecer tudo que está

surgindo de novo para o ramo”, comenta. Ele ainda conta que o evento também serviu para contatar outros empresários gráficos, criando uma rede de relações entre eles: “Estou há tempos na indústria, e foi muito especial poder interagir com os empresários mais jovens, ouvi-los e trocar experiências”.

O *networking* também atraiu Elói Ulbriki, sócio-diretor da Grafimax, de Frederico Westphalen, a aderir à caravana do Sindigraf-RS. Segundo ele, ir à feira sem o subsídio do sindicato teria sido bem mais dispendioso, e a própria iniciativa já demonstra o interesse da entidade em promover a união entre o empresariado gráfico. “A experiência toda foi muito positiva, principalmente porque pude não apenas visitar a feira, mas também abrir os horizontes em relação aos colegas”, comenta. Ele ainda destaca que o evento oportunizou o conhecimento e prospecção de tecnologias com que a empresa ainda não trabalha, mas que estão previstas para o futuro. “Fomos à Expoprint em busca de novidades disponíveis no mercado em *plotter*, *cortlaser* e sublimação, pois, apesar de

ainda não incluirmos estes processos no nosso portfólio, temos que estar sempre de olho em segmentos diferentes e complementares aos nossos serviços”, destaca.

Outro empresário que rumou ao evento em busca de novidades para a sua empresa foi Volnei Zuanazzi, da Gráfica Zuanazzi, de Ijuí. Ele revela que, visando à modernização do seu parque gráfico, ele visitou a feira com o intuito de adquirir uma nova máquina de impressão digital: “E fui ao lugar certo. Prospectei com calma e, como tínhamos tempo para conversar com os vendedores para pesar os prós e contras de um investimento desses, trouxemos uma Konica Minolta 258”.

Segundo o empreendedor, que não é um novato na Expoprint, tendo visitado a edição de 2014, a venda personalizada e a diversidade de opções da feira foram decisivas para esta tomada de decisão. “Além da nossa aquisição, a caravana também foi um momento muito bom por nos possibilitar sair um pouco da rotina, interagindo com os colegas em ambientes diferentes.”

Por que impressão digital?

Foi-se o tempo em que a impressão digital era futuro. Inserida atualmente em diversos segmentos da indústria gráfica, agora ela é presente e urgente. Com características de personalização e dados variáveis, este tipo de processo pode oferecer produtos cada vez mais customizados, ajustando-se aos pedidos do consumidor, contemplando as suas características, necessidades e demandas. Além disso, a digitalização gráfica possibilita a impressão de baixas tiragens, fazendo com que vários setores possam contar com o serviço, como o têxtil e o decorativo, entre outros.



Indústria gráfica também é lugar de mulher

A presença feminina no segmento gráfico está aumentando, e elas estão provando seu talento e determinação para auxiliar no crescimento do setor. Hoje estão presentes em áreas como atendimento, administração, criação e gerência

Mesmo em menor número, a atuação feminina na indústria gráfica vem se destacando com o passar dos anos. Cada vez mais vemos diretoras, gestoras e sócias-proprietárias mostrando que o setor industrial também pode ser gerenciado por mulheres. Infelizmente, muitas pessoas ainda pensam que algumas profissões, como as relacionadas às gráficas, devem ser exercidas por homens. Entretanto, se depender do talento, força e persistência do núcleo feminino do ramo gráfico, esse pensamento logo irá acabar.

Há 25 anos, a professora de Artes aposentada Angela Rosa de Souza fundava a Cartonaria, em Porto Alegre. O local começou como um pequeno ateliê de arte, mas se expandiu ao ponto de virar um negócio focado no segmento de embalagens. Hoje a Cartonaria atende agências de publicidade, decoradores e fotógrafos, entre outros, e é especializada em embalagens de luxo. A empresa abrange o Brasil inteiro e também o exterior. Na Cartonaria, Ângela atua principalmente no atendimento, nos orçamentos e na produção. Sua sócia, Luciana Rosa de Souza, foca mais nas áreas comercial, administrativa e de projetos, e atua também como arte-finalista.

Para Angela, ainda são poucas mulheres nessa indústria. “Elas precisam se envolver mais para mudar a cara da indústria gráfica. Por enquanto essa área ainda é muito masculina”, analisa. Para a profissional, um dos maiores desafios nesse segmento é conquistar a credibilidade. Mas ela acredita que isso está mudando, pois as mulheres estão mostrando cada vez mais competência nesse ramo. Ela comenta que por serem mais abertas à mudança e mais criativas, isso dá um diferencial. Porém, algumas coisas são iguais: “Os outros desafios seguem os mesmos para todos: inovar sempre, manter o cliente, controle de qualidade e excelência no trabalho”.

Um novo desafio

A indústria gráfica surgiu de repente na vida da gerente-administrativa e sócia da Estação Gráfica, Marilda Regina da Cunha. Ela conheceu esse segmento depois que se casou com Carlos Alberto da Cunha, que já era do setor gráfico há 18 anos. “Ele me convidou para trabalharmos juntos e eu aceitei o desafio, apesar de ter apenas uma vaga ideia de como funcionava a indústria gráfica”, recorda Ma-

rilda. Ao exercer diversas funções na empresa, ela conheceu todos os processos da área. “Hoje com uma equipe de 30 colaboradores e atuando há 16 anos no mercado, penso que fiz a escolha certa”, comemora.

Juntos, eles fundaram em 2001 a Estação Gráfica, de São Leopoldo. Formada em psicologia, Marilda atua na área de Recursos Humanos e Controle da Qualidade na empresa. Ela conta que ainda hoje sente uma resistência dos empresários gráficos em aceitar a competência e a capacidade de gerenciamento das mulheres. “Por serem em sua maioria empresas familiares, nosso desafio na indústria gráfica é mostrar aos pais e maridos que temos força, coragem e ousadia para resolver problemas e superar desafios”, considera. Marilda observa que a atuação feminina na área produtiva e técnica ainda é muito pouca e que elas se destacam mais na área administrativa. “Em um futuro próximo essa realidade mudará. A tecnologia e a tendência da impressão digital, juntamente à formação acadêmica direcionada ao mercado gráfico, são requisitos que facilitarão a mudança”, opina a gerente.

Desigualdade ainda é realidade

Para a consultora Cinara Dupont, as mulheres na indústria gráfica têm os mesmos desafios das outras mulheres em outras áreas, com o agravante de o mercado ser mais masculino. “Em todos os segmentos eu vejo um quadro de desigualdade salarial, porque mesmo provando que podemos também ser boas em diversas profissões, ainda é recorrente a concentração feminina em ocupações que pagam menos”, pondera.

Mas as coisas estão mudando. É uma realidade de o crescimento da ocupação feminina em cargos de liderança e em mercados que antes pareciam apenas masculinos. Por meio de sua atuação como consultora na indústria gráfica, Cinara conta que realmente nota uma maioria masculina. Embora seja em menor número, as mulheres sempre estão presentes. “Eu observei que nos treinamentos de liderança em Porto Alegre estávamos com um número de mulheres muito equivalente ao de homens. Percebo elas sempre muito à vontade para falar e expor suas ideias, se posicionando e falando sobre a empresa de igual para igual. Muitas delas conduzem suas empresas muito bem sozinhas”, avalia a consultora.

Consultorias para alavancar o crescimento

Uma das certezas em ter um negócio é que sempre haverá dúvidas. Buscar auxílio para resolver questões não é sinônimo de fraqueza nem de despreparo, mas sim de sabedoria e maturidade enquanto gestor. Pensando nessa necessidade, o Sindigraf-RS mantém convênios com profissionais das áreas jurídica e de gestão a fim de oferecer consultorias personalizadas, solucionando dúvidas e prevenindo danos futuros.

Uma delas é a consultoria jurídica tributária. O responsável é o advogado Eduardo Plastina, especialista na área. Ele revela que entre as questões mais comuns aos empresários do sindicato estão problemas em notas fiscais e sua emissão, mas o campeão de dúvidas é o conflito de competências entre o ISSQN e o ICMS. “Como o valor de uma consultoria tributária acaba pesando no bolso do empresário, é muito importante que estejamos conveniados para oferecer o serviço gratuitamente”, conta. Ele ainda ressalta que processos consequentes são extensão do trabalho do escritório e serão cobrados à parte.

As questões trabalhistas são coordenadas pelo advogado Benôni Rossi, que, além das consultorias, também está presente nas negociações da convenção coletiva de trabalho. “Nas consultorias, os temas mais recorrentes são dúvidas de reajustes, enquadramentos nas faixas salariais, jornada de trabalho, e medicina e segurança do trabalho”, completa. Ele ainda indica que, no caso de processos laborais, prevenir é sempre melhor do que remediar: “A atuação preventiva traz melhores resultados na gestão de passivos”.

O advogado Paulo Scharlau é o especialista à frente das consultorias da área cível, e ele afirma que questionamentos nas áreas de contratos e cobranças de títulos são os mais frequentes nas suas consultas. “Também oferecemos aconselhamentos sobre direito civil em geral, relações societárias, comerciais e consumeristas, entre outras.” O advogado revela que o aconselhamento jurídico permite ao associado uma tomada de decisão mais justa e legal.

O sindicato ainda oferece aconselhamento de gestão, ministradas pelo consultor gráfico Thomaz Caspary. Segundo ele, as orientações são conduzidas, em sua maioria, de forma virtual, por meio de questionários, troca de relatórios e apostilas. “Sabemos que cada região do RS é diferente, e como trabalhamos com empresas de pequeno porte e em cidades pequenas, volto a abordagem para a diversidade, respeitando o porte das empresas e valorizando suas capacidades.”

Como enviar a minha dúvida?

Para entrar em contato com os consultores, basta redigir o questionamento e enviar para o e-mail comercial@sindigraf-rs.com.br. Então, o sindicato encaminhará para o escritório correspondente e retornará para o e-mail de origem a resposta do profissional.

Produtividade e versatilidade, agora tem nome, **Xerox® Versant® 80 Press** A Impressora Digital que irá revolucionar o seu negócio.



Características Gerais:

Velocidade de 80ppm Color

Gramatura de 52g/m2
até 350g/m2

Aceita até SRA3/
330mm X 488mm

Resolução ULTRA HD:
1200 X 1200 X 10-bit rendering

Resolução e imagem:
2400 x 2400

Mudanças no julgamento e nova categoria

O regulamento do 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica já foi disponibilizado pela Abigraf-RS! Uma das grandes mudanças deste ano é referente ao julgamento, que agora acontecerá na sede da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), em São Paulo. Esta novidade vai ao encontro da tendência nacional seguida pelas Abigraf's regionais de todo o país, que têm o costume de encaminhar os seus impressos para a capital paulista a fim de a ABTG avaliar as peças para os prêmios regionais.

Por isso, não se esqueça de encaminhar três peças de cada produto inscrito – duas serão enviadas para São Paulo, sendo uma delas para o julgamento do Prêmio Gaúcho e a outra para inscrição no Fernando Pini, no caso de finalistas no concurso regional. A terceira ficará na Abigraf-RS para exposição no dia da premiação, em 28 de julho, na Fiergs, em Porto Alegre. Vale ressaltar que não serão mais aceitas inscrições que não entregarem os três exemplares do produto.

A inscrição

Você já pode se preparar – em 2 de maio começa o período promocional de inscrições para o Prêmio Gaúcho, que se estenderá até o dia 16 do mesmo mês. Por produto, o valor de inscrição fecha em R\$ 70 para empresas associadas adimplentes, R\$ 90 para filiadas adimplentes e R\$ 150 para outras gráficas. Além disso, o regulamento prevê que, neste mesmo

Novos substratos no Prêmio

Agora, para contemplar as tecnologias que imprimem outros substratos, que não o papel, a Abigraf-RS incluiu um novo segmento para a competição: Impressão em Substratos Sintéticos (PVC ou PP). Realizou algum trabalho com este material no último ano? Então já separe as suas peças para competir na nova categoria!

período, as associadas adimplentes terão direito à inscrição gratuita de um impresso.

A inscrição acontecerá de forma online, por meio de uma ferramenta que será disponibilizada em www.premiogauch.org.br. Além disso, cada produto deve ter a sua própria ficha de inscrição, na qual deverão constar as características técnicas e informações sobre os equipamentos e insumos utilizados. Os impressos a serem enviados para o Prêmio nesta fase devem ser entregues na Abigraf-RS até as 18 horas de 16 de maio, juntamente à sua ficha de inscrição e ao comprovante de pagamento.

O segundo período de inscrições vai de 17 de maio a 8 de junho, e, nele, as associadas pagam R\$ 90 por produto inscrito, as filiadas R\$ 120 e outras empresas R\$ 200. As peças deste período devem chegar à sede da Abigraf até as 18 horas de 8 de junho. Fique atento e não perca essa grande oportunidade de divulgar os seus melhores produtos, podendo ainda levar troféus para casa!



PARA ALCANÇAR A EXCELÊNCIA, É PRECISO IMPRESSIONAR

Inscreva seus produtos e impressione

Aproveite o **período promocional**
de inscrições com valores diferenciados,
de **02 a 16 de maio**.

www.premiogauch.org.br



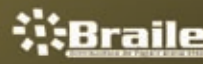
Informações:
513323.0303
comercial@abigraf-rs.com.br

Realização

Parceiros

Patrocínio Master

Patrocínio Premium



Exclusão do ISSQN da base de cálculo do PIS e da Cofins

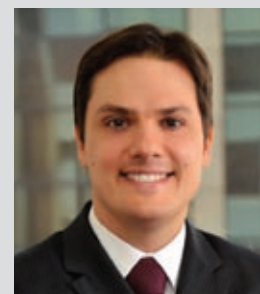
No dia 15 de março último, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu o direito dos contribuintes sujeitos ao lucro real e ao lucro presumido de promoverem a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins. Essa decisão, a par da importância que possui para os contribuintes do ICMS, inclusive para alguns setores da indústria gráfica, tem importantes repercussões sobre os contribuintes de ISSQN, pois a mesma lógica de raciocínio pode ser aplicada a tal tributo.

Nesse contexto, todas as empresas gráficas sujeitas ao lucro real e ao lucro presumido, que produzam impressos sujeitos ao ISSQN, podem questionar judicialmente, com excelentes chances de êxito, a obrigação imposta pelo Fisco Federal de considerar como integrante da base de cálculo da Cofins e do

PIS o ISSQN incidente sobre os impressos produzidos e destinados ao usuário final.

O fundamento central desse questionamento é o mesmo empregado na disputa que envolveu o ICMS e que foi decidido favoravelmente pelo Fisco: ambas as contribuições, por terem como base de cálculo o faturamento ou a receita bruta, não podem incidir sobre parcela que não seja correspondente ao valor efetivamente recebido a título de prestação de serviço.

Com isso, os valores dos tributos eventualmente incidentes na prestação de serviço, cujo resultado financeiro é destinado aos cofres públicos, não podem integrar a base de cálculo da Cofins e do PIS, já que representaria a incidência dessas contribuições não sobre o faturamento ou a receita bruta, mas sobre outro tributo.



Divulgação

EDUARDO PLASTINA
Advogado tributarista

Sendo assim, a inclusão do ISSQN na base de cálculo da Cofins e do PIS, por ser indevida, pode ser questionada judicialmente pelas empresas gráficas sujeitas ao lucro real ou ao lucro presumido, buscando o afastamento da exigência fiscal para o futuro e a restituição dos valores pagos indevidamente nos últimos cinco anos.

Para convencer é preciso se autoconhecer

Uma das principais características de alguém com ótimo poder de convencimento é o autoconhecimento. Afinal, um bom persuasor sabe que não adianta aceitar atribuições que não domina, pois perderá credibilidade e, com isso, seu poder de convencer. Quem se conhece bem avalia rapidamente as oportunidades e consegue se posicionar com eficiência em diferentes situações.

Eficiência, aqui, significa priorizar o que tem grande chance de êxito e descartar, rapidamente, casos em que não tenha aptidão para fazer bem-feito. Pessoas com bom autoconhecimento possuem características marcantes. Confira algumas dessas características, aprenda a se conhecer melhor e, conseqüentemente, ser mais convincente:

Conhecer seus pontos fortes – pontos fortes são aptidões naturais ou atividades em que a pessoa tem ótimo desempenho, mesmo com

pouco esforço. Quem se autoconhece faz o possível para usar a maior parte de seu tempo no aprimoramento dos talentos. O detalhista, por exemplo, procurará atividades que tenham regras claras e em que possa ser reconhecido e valorizado por ser metódico;

Conhecer seus pontos limitantes – pontos limitantes são pontos fracos que prejudicam seu desempenho atual. Quem se autoconhece sabe que precisa melhorar sua performance em algumas áreas nas quais não tem afinidade. Por exemplo, o paciente sabe que precisará diminuir o ritmo em atividades que exijam precisão e controle, mesmo preferindo ser rápido na maioria das outras situações;

Procurar ambientes em que possa atuar com “poucos filtros” – uma das situações mais estressantes para qualquer ser humano é passar muito tempo controlando seus comportamentos mais marcantes. Poder agir na-



Divulgação

EDUARDO FERRAZ
Consultor em Gestão de Pessoas

turalmente se traduz em qualidade de vida e melhor desempenho;

Ser autoconfiante – demonstrar confiança não significa arrogância, mas pleno conhecimento dos próprios limites;

Gente que se autoconhece costuma ser mais segura em seus argumentos, pois sabe mensurar sua capacidade de entregar o que promete. Isso gera uma reputação vencedora em seus posicionamentos. Afinal, para convencer, é preciso estar convencido!

Paixão pelo ramo gráfico

A história do empresário gráfico Daniel Carvalho, proprietário e diretor da O Ponto Gráfico, de Santa Maria, começou há mais de 20 anos no coração dos pampas. De acordo com o gestor, foi durante a sua atuação na Imprensa Universitária – a gráfica da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – que teve o primeiro contato com o ramo: “Entrei em 1997 na gráfica da UFSM, adquiri experiência e paixão pelo ramo gráfico”. E também foi lá que Carvalho se fundamentou em um dos maiores ensinamentos a empresários: sempre investir em *networking*. “Além de aprender a trabalhar com impressos, também tive contato com várias gráficas da cidade. Foi assim que conheci o antigo dono da O Ponto Gráfico.”

Então, segundo ele, foi apenas questão de tempo até conquistar o seu espaço: “Quando o proprietário manifestou interesse na venda da empresa, entendi como uma oportunidade de crescer e começar o meu caminho como empreendedor. Então, adquiri a gráfica em novembro de 2009”.

De acordo com Carvalho, o que o atraiu cada vez mais para o ramo de impressos foi o próprio potencial da área, uma vez que há cada vez mais novas demandas para as gráficas: “Acredito no nosso crescimento, pois interpreto que há uma necessidade cada vez maior, tanto da parte de empresas como de pessoas,

de adquirir materiais gráficos e de comunicação visual”. Ainda, ele conta que sempre se sentiu atraído pelas inúmeras possibilidades da área gráfica, afirmando que “é muito gratificante ver um projeto sair do papel ou do computador e se tornar realidade. Existem situações em que você está produzindo algo que por muito tempo foi o sonho de uma pessoa, e a concretização disso, muitas vezes, inicia-se em uma gráfica”.

Do chão de gráfica para o empreendedorismo

À frente da gráfica, Carvalho revela que teve que encarar muitos desafios para fazer O Ponto Gráfico, sob nova direção, dar certo. Ele comenta que o seu maior obstáculo a ser transposto tenha sido logo no início da experiência enquanto empreendedor, após adquirir a empresa. Ao deixar de ser funcionário para ser gestor, ele passou por uma grande mudança de pensamento e atitudes. “Esta adaptação foi difícil, mas resolvi com muito diálogo, junto às pessoas que haviam sido responsáveis pela empresa, escutando sempre e aprendendo mais ainda”, completa.

E foi daí que ele tirou a sua maior lição, nesses 8 anos de empresa: “Um empreendedor



Arquivo pessoal

deve sempre ouvir mais do que falar”. Apaixonado pelo ramo gráfico, Carvalho comenta que uma das partes mais desafiadoras de se trabalhar com uma área tão dinâmica e inovadora reside em conseguir atender às necessidades do cliente. “É extremamente satisfatório ver esboços, ainda

projetos no computador, saírem do papel e se tornarem realidade, mas também é um trabalho árduo que requer muito cuidado, pois qualquer errinho pode causar frustrações, e nossa meta é sempre atender o cliente com a máxima excelência”, completa.

Em tempos de crise, o diretor da O Ponto Gráfico aposta em observar as necessidades de consumo de impressos local e tentar inovar, sempre: “Estamos constantemente atrás da nossa reinvenção, com análise de mercado constante visando ao oferecimento de produtos novos e de qualidade”.

Para o futuro, Carvalho comenta que os planos da empresa estão voltados ao investimento na área gráfica, principalmente no que tange às necessidades dos seus clientes: “Queremos nos manter atualizados, apostando tanto em novos equipamentos quanto no atendimento direto ao consumidor, sempre visando à satisfação máxima da nossa cartela de clientes”.

AGENDA FISCAL – Abril de 2017

Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento*	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 03/2017	5/4	PGDAS-D	Mês 03/2017	20/4
Salário	Folha de pagamento 03/2017	6/4	Paes	Parcela INSS lei 10.684/2003	20/4
Empreg. Doméstico	DAE mês 03/2017	7/4	Paex MP 303/2006	Parcela INSS MP 303/2006	20/4
FGTS	Folha de pagamento 03/2017	7/4	Cofins/PIS/CSLL de terceiros	Retenções Contr. Fed. 03/2017	20/4
Minist. do Trabalho – Caged	Folha de pagamento 03/2017	7/4	Cofins	Faturamento 03/2017	24/4
ISSQN Porto Alegre	Declaração Mensal Eletrônica	10/4	PIS	Faturamento 03/2017	24/4
Nota Fiscal Gaúcha	Mês 03/2017 – Arquivo eletrônico	10/4	ICMS – Diferença de Alíquota S N	Mês 02/2017	24/4
ISSQN	Prestação de Serviços 03/2017	10/4	ICMS – Substituição Tributária	Mês 02/2017	24/4
ICMS – Comércio Categ. Geral	Vendas 03/2017	12/4	DCTF – Mensal	Mês 12/2016	24/4
ICMS – Indústria – Cat. Geral	Vendas 03/2017	12/4	IOF	2º decênio 04/2017	27/4
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 03/2017	12/4	Cotas IRPF – 2017	1ª cota	28/4
IOF	1º decênio 04/2017	13/4	IRPF – 2017	Declaração Pessoa Física	28/4
Previdência Social – PF	Contribuinte Individual	17/4	DeSTDA	Declaração Subst. Trib/Difer. Aliq.	28/4
EFD – PIS /Cofins/INSS	Mês 02/2017	17/4	Contribuição Social s/lucro	Faturamento 03/2017	28/4
EFD – Escrit. Fiscal Estadual	Mês 03/2017	17/4	Imposto de Renda s/lucro	Faturamento 03/2017	28/4
Simei	Faturamento 03/2017	20/4	Parcelamento lei 12.996	Parcela 03/2017	28/4
Simples Nacional – PJ	Faturamento 03/2017	20/4	Refis/Paes/lei 11.941/12.865	Pagamento SRF, PGFN	28/4
Previdência Social	Folha de pagamento 03/2017	20/4	Contr. Social	Sindicat	28/4
Imposto de Renda na fonte	Mês 03/2017	20/4			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Aposte na impressão em cerâmica

Quando pensamos na indústria gráfica, certamente o primeiro substrato que vem à cabeça é o papel. Entretanto, aliadas à inovação e às novas tecnologias, cada vez mais as empresas se especializam em substratos diferentes. Por meio da série *Conhecendo a Indústria Gráfica*, os empresários gráficos já conheceram o que é possível fazer com a madeira, o tecido, o PVC, a lona, o metal e o vidro. Nesta reportagem, a série aborda a impressão em cerâmica.

Apostando nesse nicho, algumas empresas gráficas estão trabalhando com a impressão diretamente em canecas, pratos e azulejos. É o caso da Print Paper, gráfica localizada em Porto Alegre. Com 25 anos de atividade, há 2 anos a empresa resolveu apostar na sublimação, que permite imprimir em peças de cerâmica.

Quando falamos de impressão por sublimação, o que ocorre é que quando aplicados calor e pressão, a imagem impressa no papel se transforma em vapor e é transferida para o produto. A popularização dessa técnica aumentou muito as oportunidades. Se antes era possível estam-

par apenas tecidos, hoje, cerâmica, vidro e até metal podem ser impressos.

Para trabalhar com essa técnica é necessário investir em uma impressora sublimática, uma máquina comum de jato de tinta, mas adaptada com um *bulk ink*. Além disso, é preciso utilizar de papéis transfer e tintas especiais. Como somente o poliéster aceita a estampa sublimática, a técnica exige que os produtos recebam uma fina camada de resina à base de poliéster. Com isso, é possível imprimir qualquer coisa no material desejado.

Segundo o diretor da Print Paper, Arthur Adalberto Schabbach, por enquanto a empresa utiliza a técnica na impressão de canecas e azulejos, mas a tendência é continuar apostando. “Nós ainda esperamos melhores resultados, mas isso é natural, já que é um processo novo. Nossa gama de produtos aumentou pouco desde que começamos, mas já estamos em fase de ampliação”, revela. O diretor explica que grande parte dos produtos são comercializados para eventos, com destaque para as feiras de agronegócio, que



Divulgação/Print Paper

costumam ser grandes clientes. “Vemos vantagem em apostar na sublimação, pois esse tipo de produto tem um valor agregado maior”, conta.

O carro-chefe da gráfica são as canecas. “A vantagem é que o processo é simples, mas requer muita criatividade para criar e comercializar”, explica Schabbach. A Print Paper oferece duas opções para o cliente: ele pode enviar uma arte própria ou comprar o trabalho de um dos 17 artistas que são parceiros da gráfica. São dezenas de artes feitas por fotógrafos, artistas plásticos e *designers*, que recebem um percentual sobre cada arte vendida.



ANUNCIE NESTE INFORMATIVO!

Sua marca vista por quem entende de artes gráficas.

O Sindigraf-RS Notícias é uma das mídias mais lidas pelos empresários gráficos gaúchos, com informações pontuais para o planejamento e o crescimento do mercado gráfico regional. Comunique-se através de quem forma opinião e seja visto por todos.

Solution Code filia-se ao sindicato

Com 10 anos de atuação no mercado, a Solution Code, de Canoas, é focada em soluções em identificação, rastreabilidade e segurança de produtos de marca. “Nossa linha de produtos é direcionada a etiquetas adesivas, rótulos e outros materiais gráficos, como *tags*, incluindo a linha de equipamento de impressão, impressoras térmicas para de códigos de barras”, conta o gerente de Marketing e Vendas, Bernardo Weissheimer. A empresa, que fazia parte de um sindicato ligado ao comércio de Canoas, resolveu migrar para a entidade que represen-

ta a indústria gráfica gaúcha: o Sindigraf-RS. “Inicialmente estávamos classificados como comércio, mas começamos a crescer e vimos a necessidade de nos assumirmos como indústria”, descreve.

Para Weissheimer, filiar-se ao sindicato gráfico é muito interessante. “Vimos que há eventos e palestras sendo realizados. Já temos um pessoal da empresa cadastrado para participar dessas atividades.” A expectativa dele é contar com a entidade na representação da categoria. “Esperamos que o sindicato nos

Divulgação/Solution Code



ajude na coletividade do nosso segmento, trabalhando de maneira correta e segura. Acreditamos que com a filiação podemos conhecer mais empresários gráficos e até mesmo desenvolver novos parceiros.”

Novos maquinários na ANS



Divulgação/Konica

A Gráfica ANS, de Porto Alegre, está em processo de modernização do seu parque gráfico. De acordo com o diretor da empresa, Anderson Santos, na metade de março a empresa adquiriu mais uma Konica Bizhub Press C 1100, uma impressora digital de alta produção. “É a nossa segunda impressora deste modelo, e ela veio para

suprir o aumento de demanda de impressão digital”, afirma. Segundo ele, os serviços de *offset* estão em processo de redução. “Daqui a 8 e 10 anos, o digital deve-se equiparar meio a meio ao *offset*.” A segunda máquina foi adquirida na Expoprint – e o empresário já saiu de Porto Alegre com a intenção de adquirir o equipamento. “Já conhecíamos a Mimaki CJV 150, e fomos à feira com a decisão de compra. Ela vem para somar às duas máquinas do mesmo estilo que temos na empresa”, conta. Segundo ele, este modelo realiza o processo de impressão em grandes formatos, com recorte integrado do adesivo, que é feito juntamente à impressão. “Além disso, essa máquina

é voltada para impressão em vinil, e produz peças de 1,6m de largura, o que configura impressão em grandes formatos”, completa.

A gráfica ainda está começando a trabalhar com a área de brindes, como canecas, canetas e camisetas, entre outros. Segundo ele, esta introdução requer uma série de equipamentos, como prensa, impressora a laser e *plotter* para recorte, que foram adquiridos para introduzir o novo segmento. “O digital veio para ficar, e a nossa expectativa é aumentar a produção, com um incremento de 25% no ramo. O momento é desafiador e requer proatividade para vencer. Para trazer clientes, é necessário ser criativo”, completa.

DICA DE LEITURA

Compreendendo o universo da indústria gráfica

A obra *Novo manual de Produção Gráfica* tem por objetivo analisar todos os aspectos da produção gráfica, explorando desde as técnicas de impressão e de acabamento tradicionais até a análise de processos de impressão e *layout* digitais atuais e futuristas. O livro evidencia a importância do papel, pois, mesmo com o avanço tecnológico, a impressão continua em alta e não em declínio. Além disso, contempla o leitor com um extenso apanhado sobre a origem e a história da impressão no mundo. O livro também traz fotos e ilustrações para exemplificar e deixar a leitura mais fluida.

Essa edição foi revisada e está totalmente atualizada, incluindo em suas páginas as tecnologias mais recentes, abordando desde processos estabelecidos à impressão digital e publicação sob demanda. Escrita por David Bann, a edição entra em uma discussão profunda sobre técnicas, tecnologias e processos em impressão e produção gráfica contemporâneas. Mostra como a produção gráfica funciona, destacando sua importância e como ela se relaciona com publicação, produção, *design* e edição. O livro vai além e ainda dá dicas sobre *softwares*, negociação, questões globais de mercado, encadernação e distribuição.

Divulgação/Bookmann



Ficha de leitura

Título: *Novo manual de Produção Gráfica*

Autor: David Bann

Número de páginas: 224

Editores: Bookman

Investimento: R\$ 87